



Cyriaco de Cardoso, esse bello rapaz, esse esplendido talento que todos conhecemos, atravessa p'este momento uma crise dolorosissima que lhe lacera a um tempo o coração de homem, o coração de artista e o coração de pae.

Emprezario do *Baquet*, elle viu n'um momento desaparecer-lhe o trabalho do passado e a esperanza do futuro, e constituidos n'uma capital para elle valiosissimo, porque era allí que se resumia todo o fructo do seu longo esforço tão dedicado como intelligente.

E, com as perdas materiaes, vieram ainda os prejuizos moraes, digamol-o assim, porque um artista como Cyriaco de Cardoso não vive exclusivamente da ganancia monetaria, vive muito da gloria, e a gloria que elle esperava sumiu-se-lhe toda nos escombros d'aquella catastrophe medonha, de envolta com dezenas de cadaveres!

E, como se tanto infortunio não bastasse ill, o pobre homem, o desventurado artista, viu-se ainda a curto trecho curvando a fronte de pae amantissimo sobre o cadaver do estremecido filho, a gentilissima creança que era o seu enlevo na vida, o seu estimulo no trabalho, e que a morte desapiada rudemente lhe arrebatou do lar!

Indemnisem-n'o embora—porque devem indemnisa-lo—dos prejuizos materiaes, que o coração de artista e o coração de pae ficarão sangrando eternamente sobre a memoria de outras perdas irremediaveis!

A Rainha em casa dos pobres



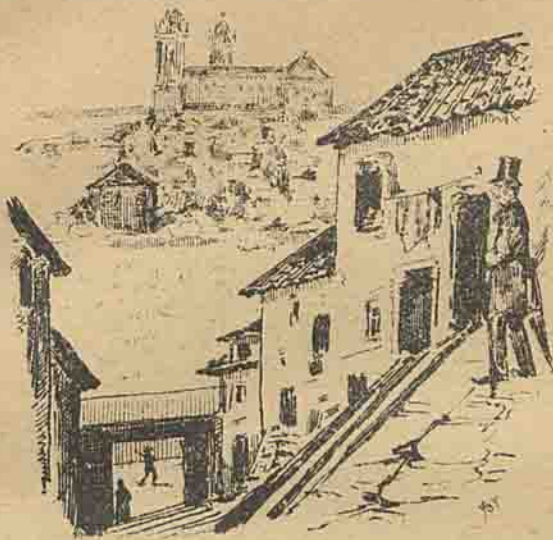
RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

— A Rainha desceu do throno atapetado de brocateis e rescendente de perfumes, para vir á mansão do pobre calcar o chão pedregoso e aspirar a athmosphera viciada, no humanitario empenho de minorar as dores e enchugar os prantos dos que soffriam.

— Suba o espirito do povo da mansarda humilde ao throno da magestade, bradando-lhe cheio de reconhecimento:

Viva a Rainha!...

BOMJARDIM — Ilha do Cabo de secção.



Croquis tirado da banda de cima.



Croquis tirado da banda de baixo.

Subscrição nacional promovida pela imprensa a favor das victimas sobreviventes do incendio do theatro Baquet.

Raphael Bordallo Pinheiro	100
Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro	100
Alfredo de Moraes Pinto	100

ADMINISTRAÇÃO DOS PONTOS

Antonio Luiz Gonzaga Gomes	100
Carlos Girou	100
F. Maximiano	100
Carlos Ferreira	100
Antonio Pendão	100

QUADRO TYPOGRAPHICO

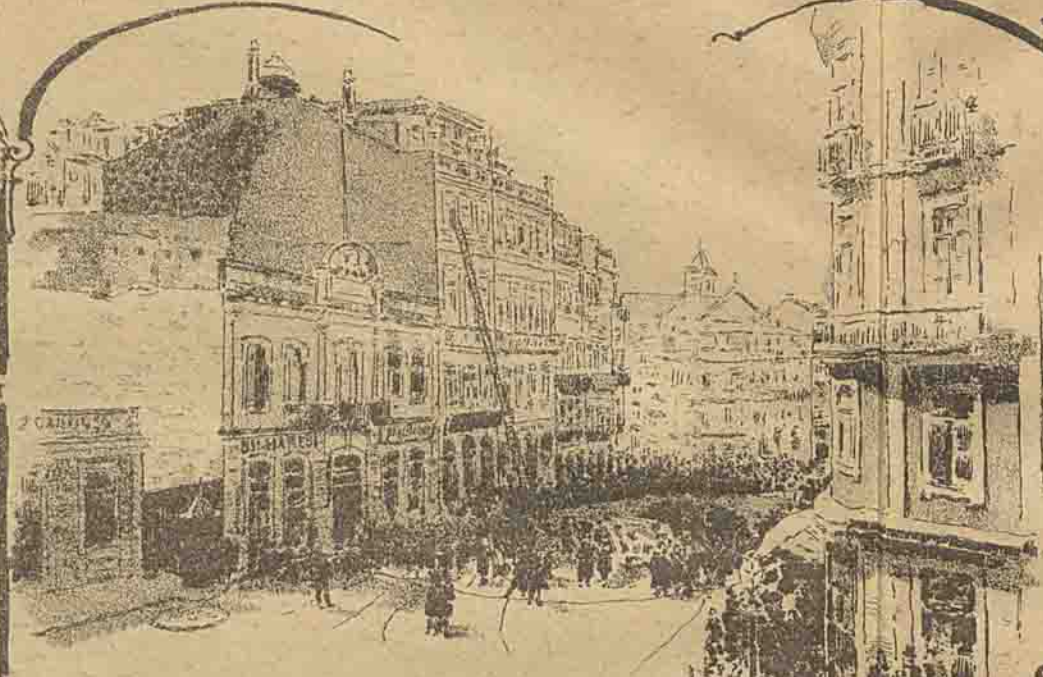
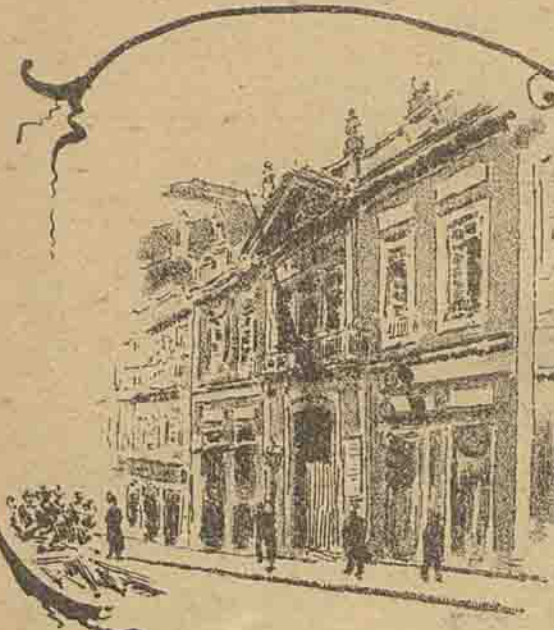
Pedro d'Oliveira	100
Germano Vieira de Mello	100
Antonio Barata das Neves	100
Carlos Augusto Wager Russell	100
Domingos da Rama Martins	100
Francisco Fernandes	100
Eduardo de Sousa Ribeiro	100
Manoel Carlos dos Santos Martins	100

LYTHOGRAPHIA GUEDES

Justino Guedes	100
Antonio Joaquim Pereira	100
Francisco Ribeiro Franco	100
Alfredo Gameiro da Silva	100
Alfredo Guedes	100
Alexandre Soullassol	100
Henrique Tobal	100
Carl Esters	100
H. Schmidt	100
J. Egreja	100
Joaquim Neves	100
Paul Maediche	100
Augusto Ribeiro Sette	100
José Augusto Cortezão	100
José Alves Martins	100
Francisco Costa	100
A. Halbeitter	100
Vicente José Ferreira	100
José da Fonseca	100
Joaquim Paz	100
José Vasques	100
José Vieira	100
José Francisco David	100
João Domingos	100
José Pedrozo	100
José Joaquim Santos	100
Manoel Martins	100
João Carlos Amaral	100
Julio Silva	100
Maria José	100
Constancia	100
Eugenia	100
Thereza	100
Emilia	100
Ermelinda	100
Conceição	100
Maria do Carmo	100
Palmyra	100
Anna Lopes	100
Marcellina	100
Maria Felismina	100
Henriqueta	100
Maria das Dores	100
Maria Campos	100
Maria Carmo	100
Julia	100
Joaquim Coelho	100
José Marques	100
Joaquim de Deus	100
Diogo Lavrador	100
Luiz Correia	100
João Cezario	100
Arthur	100
Somma	60900

Durante o incendio.

Particularidades da catastrophe



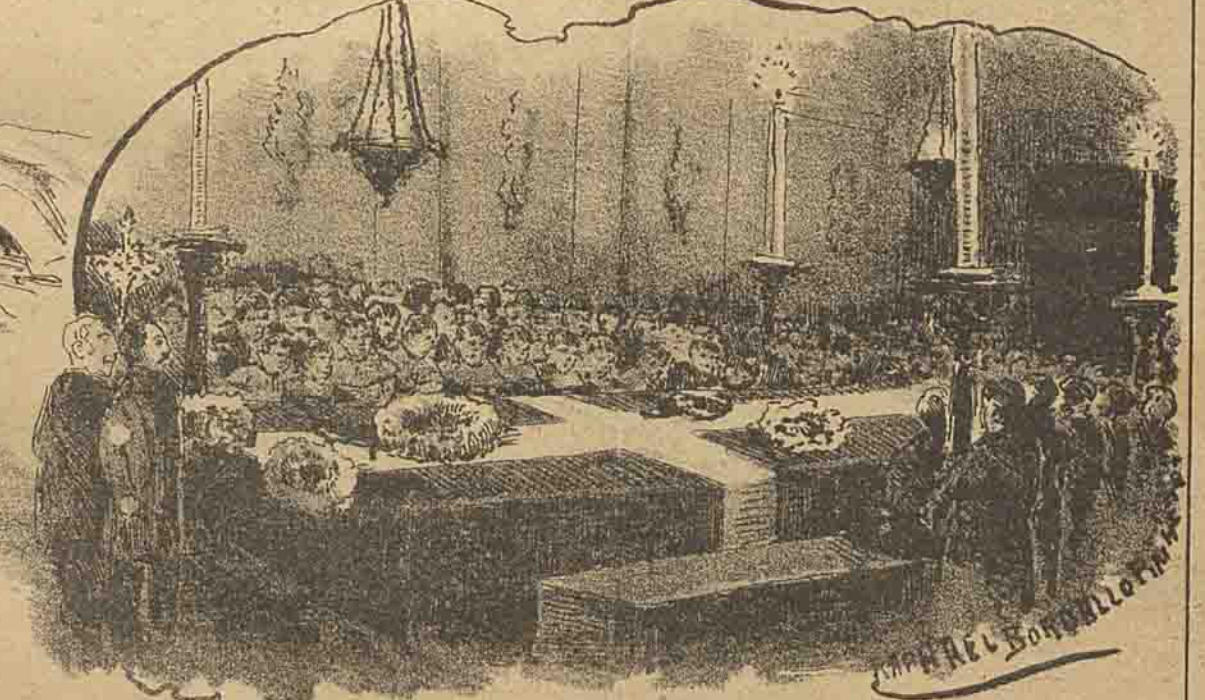
Croquis da rua de Sã da Bandeira.

Croquis da rua de Santo Antonio.

A morgue, no cemiterio de Agramonte.



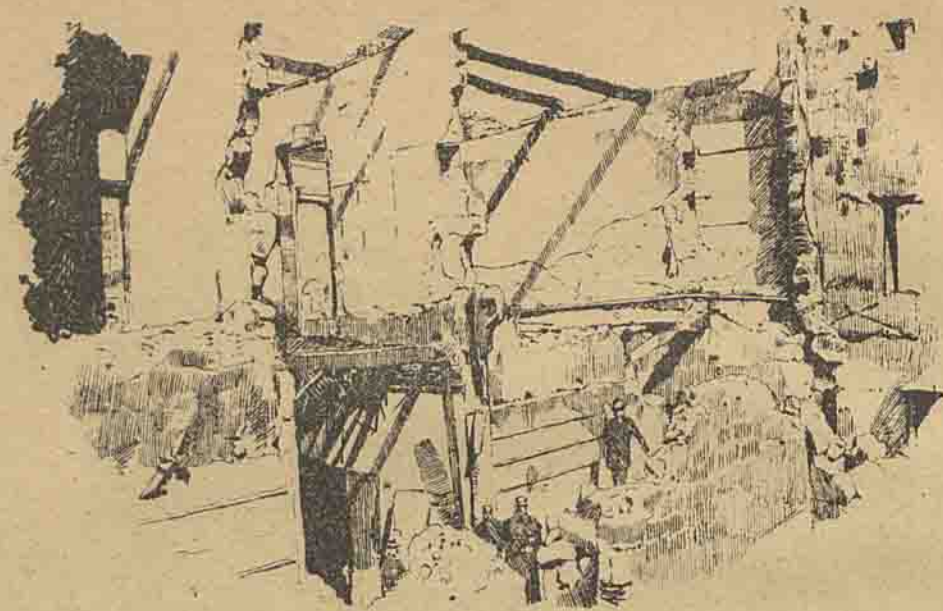
Os cadaveres.



O café High-life, transformado em hospital de sangue.

As exequias, no cemiterio de Agramonte.

Imp. de L. Bonfante



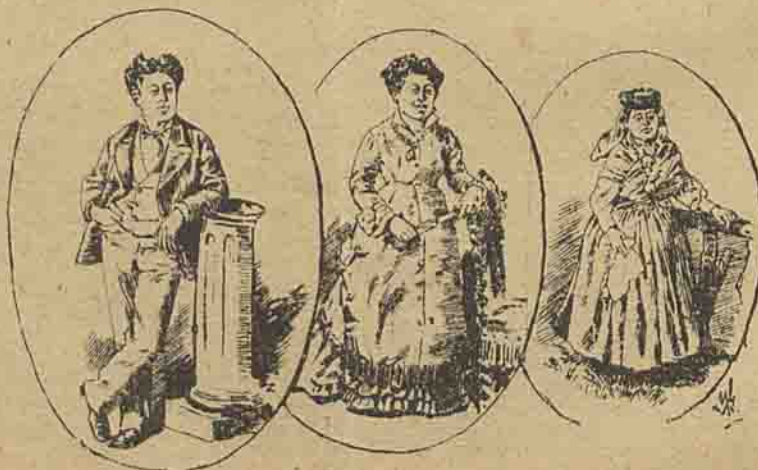
Aspecto lateral das ruínas do theatro Baquet



CORTICEIRA Ilha do Cantarino.

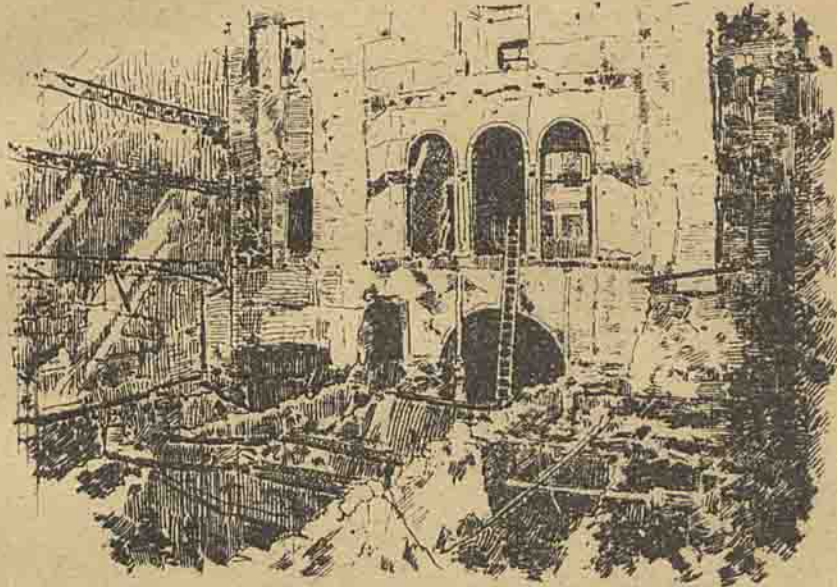


BOMJARDIM -- Entrada de uma ilha.

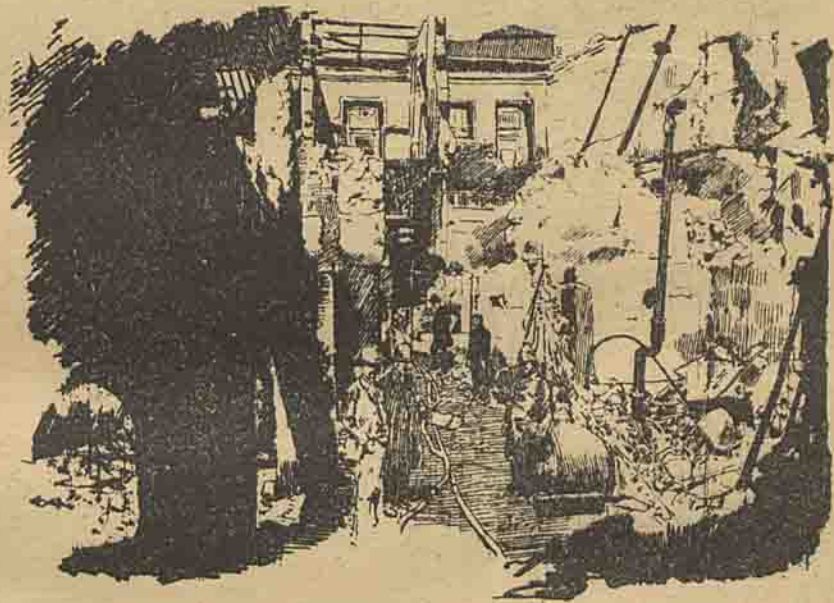


TRES RETRATOS -- Da mulher-homem (Antonia Custodia das Neves e Silva)

As ruínas do Baquet



Aspecto das ruínas, vistas do lado da rua Sá da Bandeira.



Aspecto das ruínas, vistas do lado da rua de Santo Antonio.

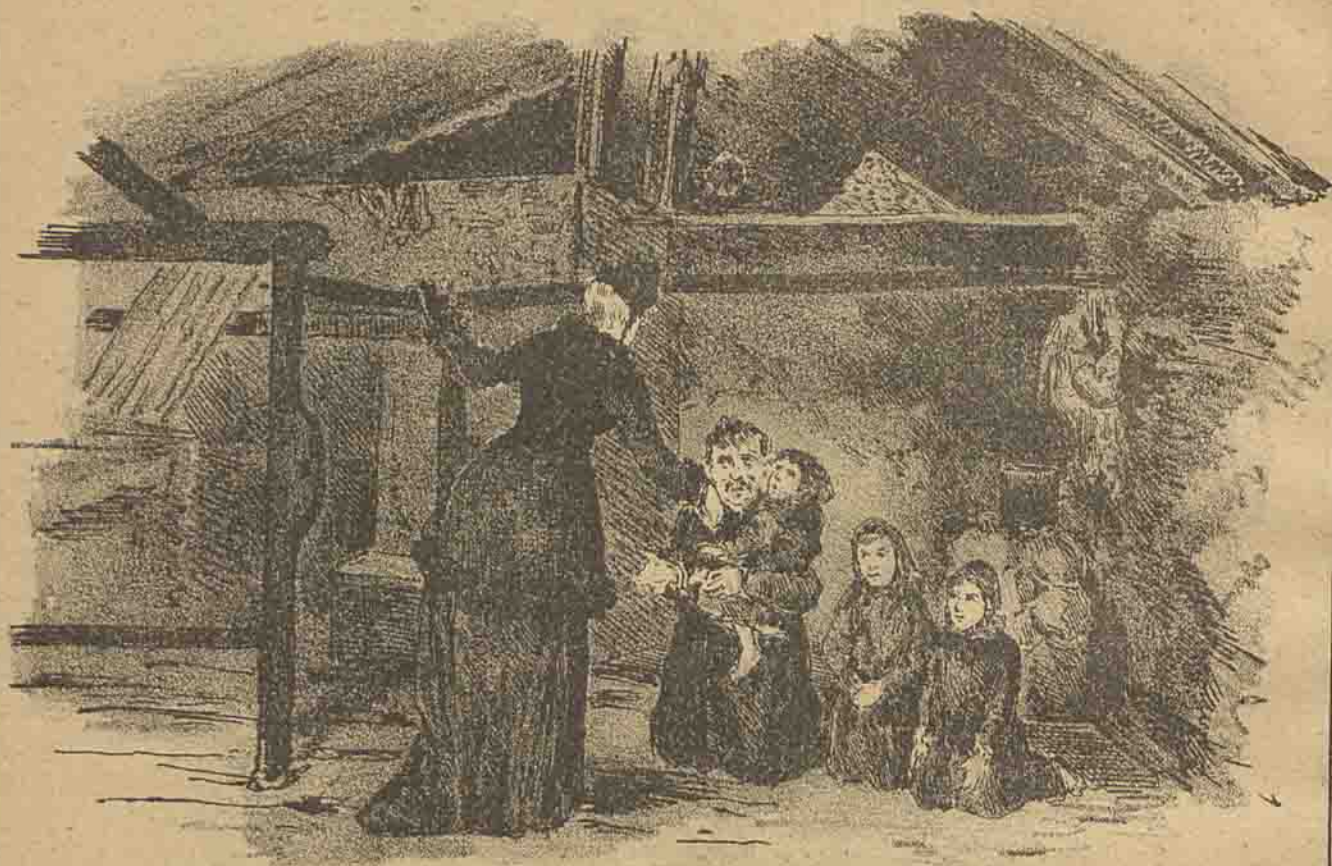


Entrada da ilha onde moram as coristas que perderam uma irmã no incendio.



Interior da casa das coristas.

BOM JARDIM



Casa do viuvo d'uma empregada do Baquet.

CORTICEIRA — A ILHA DO CANTARINO



A habitação da viuva do varredor fallecido no incendio do Baquet.

RAPHAEL BORDADO PINHEIRO